



ANÁLISE DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO DE BELÉM, NO ESTADO DO PARÁ, ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2022

ADLER GLENDA GAIA DE ALMEIDA; SILMARA FEITOSA SILVA; FRANCIELE ESTUMANO DA SILVA; CHRYSTHANDÇÃ MOREIRA DE MEDEIROS; CECILYA MARIA MACHADO SILVA

Introdução: A leptospirose é uma zoonose globalmente disseminada, transmitida pela exposição à urina de animais infectados, como roedores, cães e gatos, portadores da bactéria *Leptospira*. A infecção ocorre por contato direto ou indireto, sua penetração acontece através da pele com fissuras, submergida por vastos períodos em água contaminada ou através de mucosas. No Brasil, a leptospirose é endêmica e se torna epidêmica durante períodos chuvosos, especialmente em áreas urbanas. Isso está associado à concentração populacional de baixa renda, às condições inadequadas de saneamento e à alta presença de roedores contaminados. **Objetivo:** Analisar a relação entre a leptospirose e os elementos de risco socioambientais na localidade de Belém do Pará durante o período de 2019 a 2020. **Materiais e Métodos:** A análise foi conduzida utilizando dados e informações de gráficos provenientes do (SINAM) Sistema de Informações de Agravos de Notificação e do (DATASUS) Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As variáveis independentes analisadas foram: Sexo, faixa etária, raça, evolução e sintomas. **Resultados:** Houve o registro de 150 casos de Leptospirose entre os anos de 2016 e 2019. Durante esse período, foi observada uma taxa de mortalidade significativa, alcançando 18,24% da população afetada. A maioria dos óbitos ocorreu entre indivíduos do sexo masculino. **Conclusão:** A taxa de letalidade situada em 18,24%, evidencia a importância de medidas preventivas, especialmente em regiões urbanas com infraestrutura de saneamento deficiente. Esses dados ressaltam a necessidade de conduzir pesquisas e estudos que possam fornecer informações valiosas para a implementação de estratégias eficazes no controle dessa doença.

Palavras-chave: Transmissão, *Leptospira*, Fatores socioambientais, Epidemia, Infraestrutura urbana.